

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



ESTRATÉGIAS DE ALUNOS SURDOS E DE SEUS PROFESSORES OUVINTES PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Brito, Higor Pereira¹; Freitas-Rosário, Hilda².

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Licenciatura em Letras Libras, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICIBE, e-mail: higorpereira40@gmail.com; 2. Orientador, ICIBE/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: hilda.rosario@ufra.edu.br.

RESUMO:

A Língua Brasileira de Sinais — Libras — é uma língua reconhecida desde 2002 no Brasil, porém permanece invisibilizada nas escolas que muitas vezes privilegiam a cultura escrita, dando maior destaque para as línguas orais-auditivas em detrimento das Línguas de Sinais, o que resulta na percepção dos alunos surdos como “deficientes linguísticos” (KARNOPP, 2010), se tornando uma barreira para a aprendizagem destes sujeitos e muitas vezes os impedindo de terem um acesso de qualidade à educação. Diante disso, o presente estudo objetiva identificar as estratégias de alunos surdos e de seus professores ouvintes para a inclusão destes alunos na educação básica. Entende-se como estratégia nesse contexto as ações tomadas pelos indivíduos para lidarem, gerenciarem e responderem a fenômenos que se encontram sob algum conjunto específico de condições perceptíveis (STRAUSS; CORBIN, 1990). Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como referencial metodológico a Teoria Fundamentada nos Dados (STRAUSS, CORBIN, 2008). Participaram deste estudo quatro surdos estudantes universitários, com idades entre 20 e 25 anos, sendo três do sexo feminino e um do sexo masculino, uma amostra de conveniência cuja seleção obedeceu aos seguintes critérios: ser surdo, ter concluído a educação básica e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer N° 4.615.079). A coleta dos dados foi feita a partir de duas rodas de conversa realizadas pelo Núcleo de Educação e Diversidade na Amazônia/NEDAM-UFRA no campus Belém, no auditório do Instituto Ciberespacial/ICIBE. O instrumento utilizado foi um roteiro com questões organizadas em três grandes temáticas: experiências educativas na educação escolar; práticas educativas; e experiências com as diferenças, as lutas e resistências. De modo geral, as rodas de conversa duraram entre 30' e 2h, totalizando aproximadamente 3h 5' de audiogravação. Os dados coletados foram transcritos e posteriormente analisados de modo manual conforme os processos de microanálise, codificação aberta, axial e seletiva, aplicando-se os rótulos: ação, condição e consequência (ROSÁRIO, 2017). Para este estudo foram selecionadas as categorias sob o rótulo da ação/estratégia, uma vez que se trata de uma pesquisa em andamento. A microanálise aplicada às transcrições resultou em vários códigos, os quais, ao serem agrupados, por meio de uma análise indutiva, geraram inicialmente 12 macro categorias provisórias. Ao final do processo de codificação, 8 macro categorias e 7 subcategorias se mantiveram até então: Experiências educativas, Preconceito, Direitos das pessoas Surdas, Identidade e comunidade Surda, Oralização, Propostas para a educação de Surdos, Relação com pessoas ouvintes e, tendo como categoria central, Experiências de Aprendizagem. Como resultados parciais identificamos a criação de estratégias para a aprendizagem da Língua Portuguesa na modalidade escrita por parte dos Surdos entrevistados que envolve desde a utilização da internet como ferramenta para o aprendizado, bem como a prática da leitura para a ampliação do vocabulário e de uma relação de auxílio com familiares, amigos ouvintes e intérpretes de Libras. Por parte dos professores, identificamos a criação de estratégias dentro de 2 áreas de conhecimento: matemática e química. Essas estratégias surgiram a partir das dificuldades enfrentadas por estes alunos em sala de aula, bem como, a partir da preocupação dos professores envolvidos com o aprendizado desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: teoria fundamentada; inclusão; alunos surdos.

Link do vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=MMWX_-inLpc